

DISCUSSÃO DA REGIÃO DA ÁSIA

2 DE DEZEMBRO DE 2010 – BLOCO TEMÁTICO I

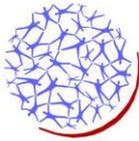
As razões e oportunidades para a construção dos Sistemas Universais em seus imperativos democráticos e éticos:

1. O sistema deve ser selecionado com base na igualdade ao apoiar todos os segmentos da sociedade.
2. Deveria ser formulado sobre abordagens baseadas em direitos.
3. Os Sistemas Universais de Seguridade Social deveriam ser anunciados em formato de Declaração.
4. As melhores práticas de Sistemas Universais de Seguridade Social deveriam ser incorporadas.
5. A fragmentação de redes de segurança social deve ser abordada. As redes de segurança social devem ser implementadas por uma única entidade.
6. Faz-se necessário o envolvimento de todo o governo na formulação e implementação dos Sistemas Universais de Seguridade Social, uma vez que esses processos requerem um compromisso político do governo.
7. Sendo os Sistemas Universais de Seguridade Social uma área ampla, deveria haver uma definição clara de SUSS.
8. Um adequado mecanismo de focalização deve ser desenvolvido, a fim de proporcionar a igualdade de acesso das comunidades marginalizadas.
9. Os direitos de cidadania da população migrante devem ser bem guardados de acordo com a população indígena no contexto do grande número de migrações oriundas de países asiáticos.
10. A sociedade civil deve estar ativamente envolvida na formulação e implementação de políticas.
11. Deveria haver consideração e padronização universais das medidas de Seguridade Social.
12. Deveria haver compatibilidade entre as Declarações das Nações Unidas e as Cartas Nacionais.
13. Os SUSS deveriam oferecer proteção contra as pressões no desenvolvimento de políticas soberanas.

3 DE DEZEMBRO DE 2010 – BLOCO TEMÁTICO II

Os desafios para alcançar universalização da Seguridade Social:

1. Para qualquer SUSS, um sistema fiscal equitativo será necessário porque os impostos geralmente pesam mais sobre os pobres.
2. Devem ser empenhados esforços para resolver questões relacionadas com a economia informal.
3. A noção de desenvolvimento deve ser revista, e as comunidades marginalizadas também devem ser envolvidas no processo decisório.



4. A situação de conflito na implementação das SUSS e a retirada de subsídios precisam ser repensadas.
5. Os governos deveriam "agir mais do que falar".
6. Certos governos ignoram as medidas de Seguridade Social necessárias em certos setores vitais como os dos trabalhadores da área de saúde e auxiliares.
7. Coalizões nacionais deveriam ser formadas a fim de seguir as políticas necessárias para o acesso universal.
8. Modelos de iniciativas em Seguridade Social, como o Bolsa Família (Brasil), deveriam ser criados em países para a futura aplicação mais ampla de medidas de seguridade social.
9. Em uma sociedade fragmentada, o duplo caráter do Estado é causa de preocupação. Os governos estão desviando-se do estado de bem-estar para a privatização. Como resultado, desigualdades sócio-econômicas estão aumentando.
10. O papel do setor público deve ser enfatizado nesse período de crise econômica global.

4 DE DEZEMBRO DE 2010 – BLOCO TEMÁTICO III

Os caminhos políticos para a construção dos Sistemas Universais: a definição da agenda política e as estratégias de mobilização:

1. O ponto de partida da universalização deve ser o salário mínimo, particularmente protegido da inflação.
2. Projetos hegemônicos e imperialistas no corte dos governos soberanos em áreas como salário mínimo e benefícios de pensão.
3. Deve haver compromisso global para estabelecer a democracia social.
4. Os custos operacionais das intervenções dos serviços sociais devem ser mínimos.
5. É necessário um foco para a integração e o trabalho em rede dentro da nação e entre as nações.
6. A implementação deve apenas limitar-se à iniciativa pública.
7. Gastos com a defesa em todo o mundo devem ser desviados para a expansão dos serviços sociais.
8. Deveria haver reforma de pré-requisitos constitucionais de maneira que possibilitasse medidas de seguridade social.
9. Articulação essencial de leis e regulamentos administrativos multi-setoriais.
10. Esforços coletivos de países necessários para atenuar a pressão externa.
11. Movimentos sociais mais fortes, aos níveis nacional, regional e global, essenciais para estabelecer o sistema de Seguridade Social.